

História do Dia Nacional da Consciência Negra

Leia o texto e depois resolva o caça-palavras:

Vinte de **novembro** 1695: Neste dia, morreu Zumbi, líder do **Quilombo** dos **Palmares**. Assim, esta data foi estabelecida, pelo Projeto de Lei 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003, como o “Dia da **Consciência Negra**” – o Dia de ZUMBI. Mas a data só foi oficializada através de sanção presidencial da Lei 12.519 de 10 de novembro de 2011.

A homenagem a **Zumbi** foi mais do que justa, pois este personagem histórico representou a **luta** do negro contra a escravidão, no período do Brasil Colonial. Ele morreu em combate, defendendo seu povo e sua comunidade. Os quilombos representavam uma resistência ao sistema escravista e também uma forma coletiva de manutenção da **cultura** africana aqui no Brasil. Zumbi lutou até a morte por esta cultura e pela liberdade do seu povo.

A criação desta data serve como um momento de **reflexão** e de conscientização sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura brasileira. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos. É um dia que devemos comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira.

Vale dizer que sempre ocorreu, também no **Brasil**, uma valorização dos personagens históricos de cor branca. Como se a história do Brasil tivesse sido construída somente pelos europeus e seus descendentes. Imperadores, navegadores, bandeirantes, líderes militares, negociantes, outras chamadas “personalidades” foram sempre considerados heróis nacionais.

A abolição da escravatura, de forma oficial, só veio em 1888. Porém, os **negros** sempre resistiram e continuaram lutando contra a opressão e as injustiças advindas da escravidão. E a partir da Lei 12519/2011, a valorização de um líder negro em nossa história passou a ser um marco do resgate verdadeiro da abolição. Esperamos, sempre, que outros personagens históricos de origem africana sejam valorizados por nosso povo e por nossa história. Passos importantes vêm sendo tomados neste sentido, pois, na educação brasileira, já é obrigatória a inclusão de disciplinas e conteúdos que visam estudar a história da **África** e a Cultura Afro-brasileira.

